



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO

GABINETE DO GOVERNADOR

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA GOVERNADORA DA
CIDADE FÓRUM PROVINCIAL DE COMBATE AO HIV E
SIDA DA CIDADE DE MAPUTO**

Maputo, 05 de Novembro de 2015

**Senhor Delegado do Núcleo Provincial de Combate ao HIV e SIDA
da Cidade de Maputo;**

**Senhora Directora da Saúde da Cidade, Vice – Presidente do Núcleo
Provincial de Combate ao HIV e SIDA da Cidade de Maputo,**

Senhores Membros do Governo da Cidade de Maputo,

**Senhores Representantes das Agências de Cooperação
Internacional,**

Senhores Representantes das Organizações da Sociedade Civil,

**Distintos Parceiros de Resposta ao HIV e SIDA na Cidade de
Maputo,**

Caros Participantes,

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

É com enorme satisfação que, em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio saúdo a todos participantes ao XII Fórum Provincial de Combate ao HIV e SIDA, onde participam os principais intervenientes da Resposta ao HIV e SIDA na Cidade de Maputo, uma plataforma que vem reforçar a mobilização e coordenação da Resposta a esta pandemia, que ainda infecta, afecta e dizima muitas vidas humanas.

A nossa saudação é extensiva a todos actores sociais presentes neste fórum, bem como os ausentes que têm se empenhado energicamente no combate contra a propagação do HIV e SIDA na nossa Cidade, trata-se das instituições públicas e privadas, bem como das organizações religiosas e comunitárias de base envolvidas na resposta ao HIV e SIDA aqui na Cidade de Maputo.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Realizamos hoje, o XII Fórum Provincial de Combate ao HIV e SIDA, que constitui um momento de reflexão participativa sobre a situação epidemiológica do HIV e SIDA na Cidade de Maputo, incluindo sobre as actividades que são desenvolvidas pelas instituições públicas e privadas, bem como pelas organizações da sociedade civil.

Segundo os dados do Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em

Moçambique (INSIDA) realizado em 2009 e outros estudos subsequentes, a taxa de prevalência nacional do HIV tem tendência de estabilização, situando-se a 11,5% na faixa etária dos 15-49 anos idade. Em relação à Cidade de Maputo, a taxa de prevalência é de 16,8% na população adulta dos 15 aos 49 anos de idade, sendo 20,5% em mulheres e 12,3% nos homens. Na faixa etária dos 15 aos 24 anos, que é idade dos nossos adolescentes e jovens, a taxa de prevalência na Cidade de Maputo é de 6,3%, dos quais 8,6% em raparigas e 4,1% nos rapazes.

Estes dados mostram que o flagelo do SIDA mudou a sua face com o decorrer do tempo, tendo se transformando de um problema de saúde, num problema social que afecta todos os segmentos da nossa sociedade.

Este facto exige de cada um de nós um redobrar de esforços rumo à **“Zero Novas infeções, Zero Discriminação e Zero mortes em face do HIV e SIDA”**.

Ao longo dos anos, na Cidade de Maputo registamos avanços significativos na oferta dos serviços de atendimento aos doentes e portadores do vírus de HIV, sendo de destacar:

- Aumento das actividades de aconselhamento e testagem em saúde na unidade sanitária e na comunidade,
- Expansão dos serviços de circuncisão masculina dentro das unidades sanitárias,
- Melhoria do acompanhamento das mulheres grávidas através da promoção do programa de prevenção da transmissão vertical, e
- Melhoria do acompanhamento dos pacientes em TARV, com a expansão dos serviços dos Grupos de Apoio a Adesão Comunitária.

Contudo, apesar destes avanços, assistimos ainda alguns comportamentos que condicionam significativamente o impacto das nossas intervenções, nomeadamente:

- ✓ Aumento de relações intergeracionais, sem uma sanção por parte da nossa sociedade, passando gradualmente a

consolidar-se como um padrão normativo socialmente aceite;

- ✓ O consumo excessivo de bebidas de alto teor alcoólico e de baixo custo relacionado com a proliferação de barracas, algumas das quais sem licença para o efeito;
- ✓ O Aumento da promiscuidade;
- ✓ O aumento de casais serodiscordantes, ou seja em que um dos casais (cônjuge) é seropositivo, agravado pelo facto de não ter declarado o seu estado serológico ao parceiro ou à parceira;
- ✓ Aumento significativo de mulheres trabalhadoras de sexo, incluindo a prostituição infantil, agravado pelo aliciamento dos clientes para uma relação sexual sem o uso do preservativo.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

O Governo da Cidade tem vindo a priorizar o aconselhamento de casais para o aconselhamento e testagem do HIV, a prevenção da transmissão Vertical, isto é a transmissão de mãe para o filho, a adesão e retenção dos pacientes em TARV, bem como o aumento da capacidade de renda de pessoas economicamente vulneráveis, entre outras iniciativas que visam o alcance da meta “Zero Novas infeções, Zero Discriminação e Zero mortes em face do HIV e SIDA”.

Caros Participantes;

O Governo de Moçambique, reconhecendo os desafios que se lhe colocam nesta área, aprovou recentemente o IV Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA para o período 2015 - 2019, que chama atenção particular para à necessidade de focalizarmos as nossas intervenções nas populações consideradas chave, sendo de destacar mulheres trabalhadoras de sexo, homossexuais, usuários de drogas injectáveis, pessoas privadas de liberdade, bem como populações vulneráveis, nomeadamente raparigas dos 10 - 14 anos de idade, mulheres

jovens dos 15 - 24 anos de idade, crianças da rua e órfãs. Isto impõe - nos a melhorarmos as nossas intervenções no quadro da resposta a esta pandemia no nosso território, saindo dos nossos grupos alvos habituais, para focalizarmos as nossas acções muito mais para grupos sociais a que nos referimos.

Reconhecendo a magnitude deste desafio, o Governo da Cidade de Maputo, desde 2013, procura reforçar e estimular a acção das organizações comunitárias de base. É neste contexto que até ao momento foi aprovado o financiamento de 37 organizações comunitárias de base para beneficiar todos os distritos municipais, com vista a revitalizar a acção comunitária na prevenção, combate e mitigação do impacto do HIV.

Contudo, a aprovação e financiamento para estas organizações devem ser acompanhadas de resultados visíveis junto dos grupos alvos e, sobretudo na redução das novas infecções e melhoria de qualidade de vida das pessoas vivendo com o vírus do SIDA.

Igualmente, desafiamos às organizações internacionais aqui sediadas que financiam a resposta local ao HIV e SIDA e os respectivos recipientes para que evidenciem o impacto das suas

intervenções e a complementaridade com as organizações financiadas pelos fundos do Orçamento do Estado.

Os desafios ora referidos, estão directamente relacionados com o acompanhamento das intervenções das Organizações da Sociedade Civil, num contexto em que a nossa Cidade alberga potenciais recipientes e sub-recipientes de Fundos de Combate ao HIV e SIDA que não reportam, de forma regular e sistemática, os resultados das suas intervenções às instituições do Governo.

A terminar, queremos, uma vez mais, em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio agradecer a todos implementadores da resposta ao HIV e SIDA na Cidade de Maputo aqui presentes por terem aceitado abraçar este grande desafio de combate a esta pandemia.

Esperamos pelas vossas ricas e valiosas contribuições para que a nossa acção seja cada vez mais eficiente e produza os resultados que todos nós almejamos rumo à **``zero novas infecções, zero discriminação e zero mortes por HIV e SIDA``**.

Com estas palavras temos a honra de declarar aberto o XII Fórum Provincial de Combate ao HIV e SIDA da Cidade de Maputo, fazendo votos de calorosos e produtivos debates.

UNIDOS NA LUTA CONTRA O SIDA NA CIDADE DE MAPUTO!

Muito obrigada.